

**NILO FRANCISCO COSTA FILHO**

**Título: FATORES DE RISCOS CLÁSSICOS E EMERGENTES DE DOENÇA CARDIOVASCULAR EM PACIENTES HEMODIALISADOS.**

Número de páginas: -

Data de defesa: 17/08/2007

**Banca:**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Samíramis Jamil Hadad do Monte (Presidente)**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Eugênia Fernandes Canziani (1<sup>a</sup> Examinadora)**

**Prof. Dr. Eucário Leite Monteiro Alves (2<sup>o</sup> Examinador)**

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho enfoca a questão da avaliação de doença cardiovascular no paciente em terapia renal substitutiva por hemodiálise, por tratar-se de um tema de grande relevância em virtude da elevada morbimortalidade cardiovascular a despeito dos progressos na terapia dialítica. **OBJETIVO:** analisar marcadores laboratoriais e de imagem para os fatores clássicos e emergentes de doença cardiovascular nos pacientes em hemodiálise, correlacionando-os com a expressão da doença aterosclerótica carotídea traduzida por espessamento e presença de placas em sua luz. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Estudo transversal com 48 pacientes sobre parâmetros laboratoriais, eletrocardiográficos e ultrassonográficos e sua correlação com doença aterosclerótica carotídea em terapia renal substitutiva por hemodiálise há pelo menos seis meses, na cidade de Teresina – PI. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário, contendo dados antropométricos e história nefrológica para a seleção da amostra, com posterior coleta de sangue, para a avaliação laboratorial, associada à realização de exame eletrocardiográfico, ecocardiográfico e ultra-sonográfico da carótida, no período de outubro a novembro de 2005. Para a análise estatística foi utilizada a estatística descritiva e regressão linear múltipla, para avaliar a presença de placas e espessamento da carótida em função dos fatores de risco estudados. **RESULTADOS:** a média de idade do grupo foi de 53 anos. Pode-se observar espessamento do complexo íntima-média em 83,4% e placas em 29,2% dos participantes, 58,4% eram dislipidêmicos, principalmente à custa de hipertrigliceridemia, que respondeu por 67,5% das dislipidemias. Assinalou-se que 91,7% dos pacientes possuíam PCR-US acima de 0,30 mg/dl, conferindo risco cardiovascular médio a alto, Os pacientes que possuíam espessamento do complexo íntima-média da carótida, e placas 70% apresentavam-se com fósforo elevado e a metade com produto cálcio fósforo elevados, A regressão linear múltipla mostrou que a transferrina, idade hemoglobina, cálcio, ferro sérico e alteração da repolarização ventricular foram explicativos para a espessura do complexo íntima-média. Ferratina, fósforo, paratohormônio, idade e área inativa ao eletrocardiograma foram explicativos para a presença de placas. **CONCLUSÃO:** A doença aterosclerótica é de alta ocorrência em hemodiálise, na qual o espessamento do complexo íntima teve como principal fator explicativo à anemia, seguidos por idade, área inativa ao

eletrocardiograma, paratormônio e cálcio, ao passo que a ocorrência da placa teve como fatores explicativos ferritina, fósforo, paratormônio, idade e área inativa ao eletrocardiograma.

Palavras-chave: aterosclerose. Fatores de risco clássicos e emergentes. Hemodiálise. Inflamação. Doença arterial carotídeo